

VOLUME
XXVI BOLETIM DO
ARQUIVO DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

2013

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

• U • C •



Coleção de cartas recebidas pelo Doutor Joaquim de Carvalho: catálogo

CARLA SOFIA FERNANDES MARQUES

Imprensa da Universidade de Coimbra

carlam816@gmail.com

Artigo entregue em: 15 de janeiro 2013

Artigo aprovado em: 26 de março 2013

RESUMO

Joaquim de Carvalho nasceu a 10 de junho de 1892, na Figueira da Foz. Alcançou projeção nacional como historiador de ideias, em particular da ciência e dos pensadores portugueses e representa, na cultura portuguesa contemporânea, uma das primeiras figuras do século XX a optar pela especialização universitária enquanto modo de intervenção no espaço público. O acervo estudado neste artigo é constituído pelas cartas escritas por António Baião, diretor da Torre do Tombo e Laranjo Coelho, paleógrafo da mesma instituição, dirigidas a Joaquim de Carvalho.

O objetivo deste trabalho é divulgar esta documentação ao público, a qual se encontra devidamente tratada, organizada e sistematizada.

PALAVRAS-CHAVE: Joaquim de Carvalho; António Baião; Laranjo Coelho; cartas

ABSTRACT

Joaquim de Carvalho was born June 10, 1892, at Figueira da Foz. He was one of the first people of the 20th century to choose an academic career as a way of engaging in public intervention. He has achieved national prominence as an Historian of Ideas, having undertaken a specialization in Science and Portuguese Thinkers and Contemporary Portuguese Culture.

This paper explores the archive consisting in the letters written by António Baião, director of Torre do Tombo, and by Laranjo Coelho, paleographer of the same institution, letters that were sent to Joaquim de Carvalho.

The main goal of this paper is to divulge the referred documentation, which is already properly organized, treated and systematized.

KEYWORDS: Joaquim de Carvalho; António Baião; Laranjo Coelho; letters

Introdução

O presente artigo pretende dar a conhecer a coleção privada de cartas dirigidas ao Doutor Joaquim de Carvalho, provindas de António Baião e Laranjo Coelho, no período temporal compreendido entre 1921 e 1955, devidamente ordenada e sistematizada, que se encontra no Arquivo da Universidade de Coimbra, a qual foi uma generosa oferta do Prof. João Maria Montezuma de Carvalho, filho do Doutor Joaquim de Carvalho, a esta instituição.

O acervo referido neste trabalho deu entrada no AUC no início de 2008, mas apenas foi considerado propriedade do AUC, em dezembro de 2012 por razões várias.

Começámos por investigar a biografia das três proeminentes figuras que se destacam nesta documentação, tendo por base fontes documentais e bibliográficas e, em seguida, iniciámos o tratamento arquivístico, segundo as Normas Gerais Internacionais de Descrição Arquivística ISAD(G).

A abordagem efetuada foi a seguinte: identificação, descrição, classificação e ordenação das séries, acondicionamento das espécies em pastas e realização do catálogo documental, seguindo as *Normas Gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos* para que o público possa facilmente aceder a esta documentação.

A documentação estudada corresponde a setenta e seis cartas, divididas em duas séries, correspondentes aos dois remetentes, com datação entre 1921 e 1955, sendo que oito não se encontram datadas.

As cartas estão redigidas em folhas de papel e o seu estado de conservação é bastante bom.

A coleção é, praticamente toda, escrita em papel de carta ou em postais de correio com o timbre do Arquivo Nacional Torre do Tombo, à exceção de, na série António Baião, duas cartas que apresentam o timbre da Academia das Ciências de Lisboa, e algumas que foram remetidas da morada de férias deste.

O presente artigo resulta do trabalho realizado durante o estágio curricular da licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica, de Fevereiro a Junho de 2008, sob orientação da Prof.^a Doutora Maria José Azevedo Santos, Diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra, do Dr. Júlio Ramos e da Dra. Ludovina Capelo, técnicos superiores da referida instituição.

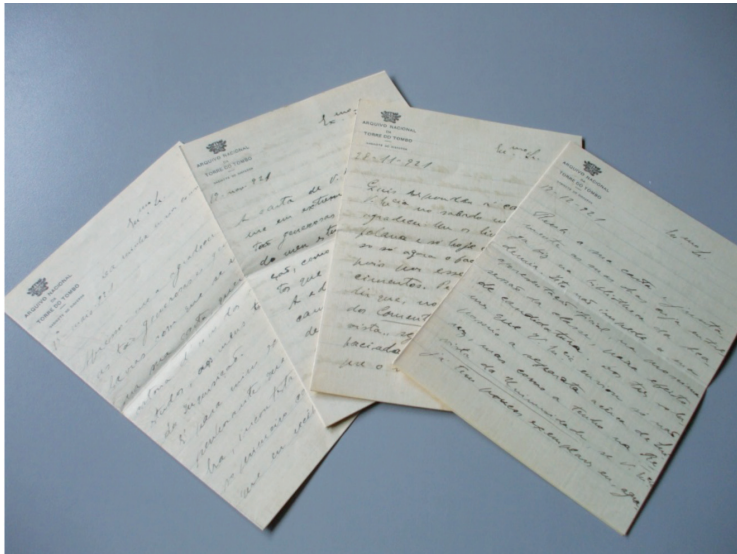


Ilustração 1 - Coleção de cartas

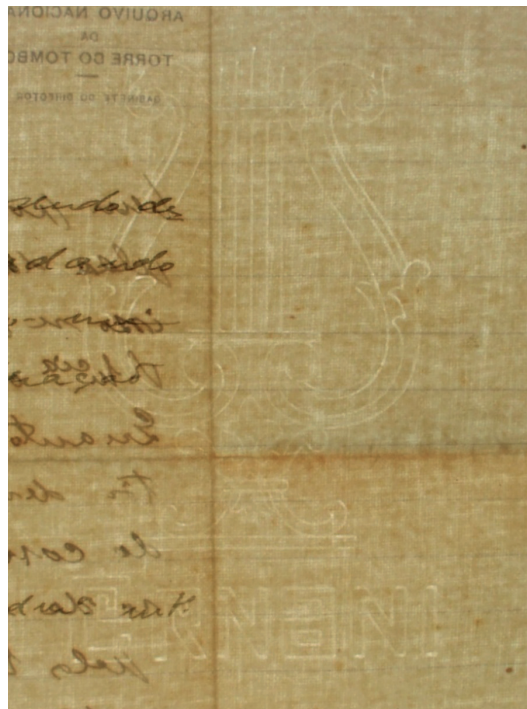


Ilustração 2 - Marca-de-água em forma de harpa com as letras CRNANI

Descrição do catálogo

Código de referência: PT/AUC/PFM/CJC

Título: Coleção Joaquim de Carvalho

Datas de produção: 1921–1955

Nível de descrição: Coleção

Dimensão e suporte: 1 caixa (76 docs.); papel

Nome do produtor: Carvalho, Joaquim de. 1892-1958

História biográfica: Joaquim de Carvalho nasceu a 10 de junho de 1892, na Figueira da Foz, e era filho de Manuel José de Carvalho e de Ana Ferreira dos Santos Carvalho.

Matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra a 2 de Outubro de 1909, tendo concluído o Bacharelato a 3 de Outubro de 1914 e em 1915 licenciou-se em Filosofia.

Doutorou-se em Filosofia a 14 de Fevereiro de 1917, com uma dissertação sobre António de Gouveia, com a aprovação de 19 valores.

Foi convidado pela Faculdade de Letras para 2.º assistente a 12 de Agosto de 1916 e, por Decreto publicado no Diário do Governo, II série, n.º 270, de 19 de Novembro de 1919, foi nomeado professor ordinário do 6.º grupo (Ciências Filosóficas).

As cadeiras lecionadas por Joaquim de Carvalho foram: História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Medieval, História da Filosofia Moderna, História Geral da Civilização, Lógica e Metodologia, Lógica e Moral, História da Educação, Moral, Organização e Administração Escolar, Teoria do Conhecimento e História da Filosofia em Portugal.

Foi, também, professor na Escola Nacional Superior, onde lecionou as disciplinas de História da Pedagogia, Moral e Instrução Cívica Superior, e desempenhou os cargos de Secretário e Bibliotecário.

Alcançou uma grande projeção nacional como excelente historiador de ideias, em particular da ciência e dos pensadores portugueses. Foi distinguido com o grau Doutor *Honoris Causa* pelas Universidades de Salamanca (1954), de Montpellier e do Rio de Janeiro.

No início foi influenciado pelo *neokantismo* da escola de Marburgo e mais tarde pelo pensamento de Espinosa, acabando por se centrar em algumas questões tipicamente portuguesas, como o conceito de “saudade”.

Representa na cultura portuguesa contemporânea uma das primeiras figuras do século XX a optar pela especialização universitária enquanto modo de intervenção no espaço público.

A sua atividade pública teve também como palco de grande notoriedade, a administração da Imprensa da Universidade de Coimbra, que iniciou a 30 de Julho de 1921 e terminou no ano de 1935, tendo promovido a publicação de centenas de livros e encorajado diversas linhas de investigação, em particular na história da ciência e dos pensadores portugueses. Só cessou por ordem direta do Governo, mais precisamente de Oliveira Salazar, seu colega de cátedra coimbrã, o qual ordenou o encerramento da editora, no mesmo ano em que fez a primeira grande perseguição aos universitários e a outros professores não alinhados com o regime.

Desempenhou ainda outros cargos na Universidade, tais como Secretário da Faculdade de Letras; Diretor do Instituto de Filosofia; Diretor da Biblioteca Geral da Universidade; Bibliotecário da Faculdade de Letras; Diretor do Laboratório de Psicologia Experimental.

De entre a sua vasta obra, destaca-se a colaboração na edição de Barcelos da *História de Portugal* e na *História da Literatura Portuguesa Ilustrada*. As suas obras mais conhecidas são *A Minha Resposta*; *António de Gouveia e o Aristotelismo da Renascença*; *Contra o perigo dos astrólogos* e *o Ensaio filosófico sobre o entendimento humano*. Promoveu, ainda, a publicação da série *Scriptores rerum lusitanarum* e da *Biblioteca de Escritores Portugueses*.

Joaquim de Carvalho faleceu a 27 de Outubro de 1958.



Ilustração 3 - Joaquim de Carvalho no seu escritório sito Imprensa da Universidade

História custodial e arquivística/Fonte imediata de aquisição ou transferência: A presente documentação encontra-se no Arquivo da Universidade graças à generosa oferta do Prof. João Maria Montezuma de Carvalho, filho do Doutor Joaquim de Carvalho. Deu entrada neste arquivo em 2008, ano em que foi devidamente tratada e inventariada. O auto de oferta foi assinado pelo Prof. João Montezuma de Carvalho a 15 de janeiro de 2013.

A série correspondente a Laranjo Coelho apenas contém duas cartas e pelo conteúdo das mesmas entende-se que Laranjo Coelho mantinha correspondência regular com Joaquim de Carvalho, aguardamos que as restantes cartas possam ser futuramente incorporadas nesta série.

Âmbito e conteúdo: Constituído por cartas recebidas pelo Doutor Joaquim de Carvalho, provenientes de António Baião e Laranjo Coelho, todas escritas no início do século XX, sobre produção de obras publicadas na Imprensa da Universidade de Coimbra. Apenas oito cartas não se encontram datadas, pelo que assumimos que possa haver documentos mais antigos ou mais recentes, considerando as datas aqui apresentadas (1921-1955). Todas as cartas têm assinatura autógrafa do respetivo autor.

Sistema de organização: O fundo foi dividido em duas séries, correspondentes ao remetente das cartas: António Baião e Laranjo Coelho, e dentro das séries, os documentos foram organizados cronologicamente.

Grupo de fundo: Pessoais e familiares

Condições de acesso: Comunicável com restrições legais

Condições de reprodução: A reprodução obedece ao regulamento do AUC.

Idioma/escrita: Português

Instrumentos de pesquisa: Catálogo em suporte papel e base de dados DigitArq.

Nota do arquivista: Descrição realizada por Carla Marques a partir da consulta dos documentos e da bibliografia que se apresenta no final.

Regras ou convenções: Descrição do fundo e das séries baseada em:

ISAAR(CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Trad. pelo grupo de trabalho para a normalização de descrição em Arquivo. 2ª v. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Conselho Internacional de Arquivos – *ISAD(G): norma geral internacional de descrição arquivística adotada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia. 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos. 3ª v. Lisboa: IAN/TT, 2006.

IAN/TT – *Orientações para a descrição arquivística*. 2ª V. Lisboa: IAN/TT, 2007.

Data da descrição: Elaboração: 2008-05-01; 1.ª revisão: 2013-01-14.

Sr: Cartas de António Baião

Título: Cartas de António Baião

Datas: 1921-1955

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 74 doc; papel

Nome do produtor: Baião, António. (1878-1961)

História biográfica: António Eduardo Simões Baião nasceu a 10 de Outubro de 1878, em Alqueidão de Santo Amaro, distrito de Santarém. Concluiu o curso de Direito em 1900, na Universidade de Coimbra e foi lecionar para o Liceu de Santarém, por um pequeno período de tempo. Foi também docente de várias escolas industriais e comerciais. Em 1902, foi designado para exercer funções no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, do qual veio a ser diretor, em 1908, e onde se manteve durante 40 anos.

Dedicou a sua investigação à Inquisição, sobre a qual redigiu mais de duas centenas de pequenos estudos que permitiram esclarecer diversos factos da História Portuguesa. As suas obras mais importantes são *O Arquivo da Torre do Tombo* (1905, em colaboração com Pedro de Azevedo); *A Inquisição em Portugal e no Brasil* (1906); *O Matemático Pedro Nunes e a sua Família* (1915); *Episódios Dramáticos da Inquisição Portuguesa* (1919-1938, 3 volumes); *O Livro de Português* (1924) e *A Inquisição de Goa* (1929-1930, 2 volumes).

António Baião faleceu a 21 de Maio de 1961, em Lisboa.

Âmbito e conteúdo: Cartas relacionadas, essencialmente, com a publicação das suas obras na Imprensa da Universidade. Praticamente todas as cartas têm o timbre do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, cujo papel contém uma marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI.

Sistema de organização: Ordenação Cronológica.

Idioma/Escrita: Português.

Sr: Cartas de Laranjo Coelho

Título: Cartas de Laranjo Coelho

Datas: 1927–1928

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: 2 Cartas; papel

Nome do produtor: Coelho, Possidónio Mateus Laranjo. (1877-1969)

Âmbito e conteúdo: Cartas relacionadas, essencialmente, com a publicação de obras suas e dos seus bolseiros na Imprensa da Universidade.

História biográfica: Possidónio Mateus Laranjo Coelho nasceu em Castelo de Vide a 16 de Novembro de 1877 e morreu em Lisboa a 4 de Março de 1969.

Matriculou-se na Universidade de Coimbra em 1884 e formou-se em Direito a 18 de Julho de 1889 e dedicou-se ao magistério no ensino secundário, na área das letras, no Liceu da Lapa, em Lisboa e no Liceu de Coimbra. Em 1908, passou a trabalhar no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, como conservador e, mais tarde, como paleógrafo.

Foi professor de Biblioteconomia na Faculdade de Letras de Lisboa entre 1923 e 1931, paleógrafo e arquivista, e colaborou com David Lopes no estudo do arabismo peninsular.

Quando a Academia Portuguesa da História foi fundada, em 1936, Laranjo Coelho foi nomeado seu sócio titular fundador e mais tarde académico de número, membro do Conselho Académico e vogal da Comissão Instaladora. Em 1946 tornou-se secretário-geral da referida Academia.

Deixou uma vasta bibliografia, sendo as obras mais relevantes *O Castelo e a Fortaleza de Marvão*, *Mouzinho da Silveira* e *Castelo de Vide. Subsídios para a sua Etnografia*.

Colaborou em várias revistas científicas e literárias, tais como o *Boletim da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa*; o *Instituto de Coimbra*; a *Revista Lusitana*; o *Arqueólogo Português* e a *Arqueologia e História*. Foi ainda colaborador na elaboração da *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*.

Organização e ordenação: Ordenação Cronológica

Idioma/Escreita: Português

Notas: Uma vez que esta série apenas tem duas cartas e entende-se pelo conteúdo das mesmas, que Laranjo Coelho mantinha correspondência regular com Joaquim de Carvalho, aguardamos que as restantes cartas possam ser futuramente incorporadas nesta série.

Sumários:

De seguida, apresentamos os sumários realizados, de todas as cartas que constituem este fundo.

SR: Cartas de António Baião

1921, MAIO 7, Lisboa - Postal de correio no qual agradece alguns números da *Revista da Universidade* que recebeu e diz que envia duas separatas de estudos seus sobre a Inquisição.

1921, MAIO 13, Lisboa - Carta em que agradece a dedicatória de um estudo de Joaquim de Carvalho, e lhe promete um volume da reedição da sua obra *Episódios da Inquisição* e elogia o seu livro sobre Leão Hebreu.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI
- b) Com envelope selado

1921, NOVENBRO 19, Lisboa - Carta em que agradece a proposta de dirigir a edição das *Décadas* e discute a possibilidade de reedição de algumas obras incluídas nos *Itinerários da Índia a Portugal por terra*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI
- b) Com envelope selado

1921, NOVENBRO 28, Lisboa - Carta na qual discute a impressão de algumas obras, e a sua remuneração de direitos de autor. Comunica-lhe que o propôs para sócio da Academia das Ciências, pedindo-lhe que envie para esta os seus trabalhos como título de candidatura, como é da praxe.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1921, DEZEMBRO 17, Lisboa - Carta em que diz que recebeu as obras para entrega na Academia das Ciências e anuncia que a sua apresentação oficial será na próxima sessão da classe, para efeito de candidatura. Tece-lhe um grande elogio pela orientação que está a imprimir à Imprensa da Universidade.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, FEVEREIRO 2, Lisboa - Postal de correio onde comunica que a Academia das Ciências acaba de o eleger por unanimidade seu sócio.

- a) Com envelope

1922, FEVEREIRO 13, Lisboa - Carta onde discute alguns aspetos ilustrativos para a edição dos *Comentários* e agradece algumas obras que lhe enviou e outras que referiu.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope selado

1922, MARÇO 15, Lisboa - Carta em que discute a publicação da obra *Décadas*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope selado

1922, MAIO 8, Lisboa - Carta em que agradece o I volume dos *Brasões* e informa de que fica à espera do *Discours pathétique* de Cavaleiro de Oliveira. Discute alguns aspetos de ilustração para a edição dos *Comentários*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, JUNHO 23, Lisboa - Carta em que fala nos éditos da Mesa Censória e nas censuras originais. Refere que será preferível ser a Imprensa da Universidade a editar as cartas de Camilo com o título *Inéditos da Torre do Tombo* e sub-título: 1. *Correspondência entre A. F. de Castilho e Camilo Castelo Branco*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope selado

1922, AGOSTO 14 ou 15, Alqueidão de Santo Amaro - Carta onde propõe o mês de Outubro para a impressão das cartas de Camilo, altura em que espera ter cópia dos pareceres da Mesa Censória. Refere que a sua edição do processo de D. Afonso VI será valorizada, porque na existente saltaram umas trinta páginas do manuscrito.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, SETEMBRO 12, Barcelos - Carta em que refere que os *Itinerários* estão concluídos, faltando apenas o prefácio, por isso, só o poderá entregar em Outubro. Elogia a Imprensa da Universidade pelos serviços prestados às letras. Louva a reedição das cartas do Padre Vieira, por Lúcio Azevedo. Diz que enviará uma nota dos manuscritos das cartas de Brochado. Afirma que espera pelas provas do seu artigo a respeito de Fernão de Magalhães e as provas das *Décadas*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, DEZEMBRO 4, Lisboa - Carta em que discute ilustrações para a obra *Inéditos da Torre do Tombo – 1, Correspondência literária entre A. F. de Castilho e Camilo Castelo Branco*. Fala de manuscritos respeitantes a Brochado existentes naquele Arquivo. Refere que convidou J. Lúcio de Azevedo para a reedição das *Cartas do Padre Vieira*. Por último agradece o convite para a colaboração nos *Arquivos de História Nacional*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, DEZEMBRO 14, Lisboa - Carta onde diz que enviou o capítulo II das *Cartas de Camilo a Castilho* e fala na publicação de um manuscrito inédito do Arquivo da Torre do Tombo com anedotas de Reis, Príncipes e Senhores Portugueses e outras pessoas de fama, ao qual fez anotações e Alfredo de Morais fez ilustrações segundo desenhos do manuscrito e iluminuras da época.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1922, DEZEMBRO 19, Lisboa - Carta em que fala no anúncio das *Cartas de Camilo* e deseja que este aumente a edição. Refere o assunto do artigo em que está a trabalhar para a sua revista: um complemento ao processo do Dr. António Homem.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, JANEIRO 9, Lisboa - Carta onde refere que envia um apêndice documental à *Crónica do Cerco de Diu* editada pela Academia e que vai trabalhar com afinco no artigo para a sua revista. Fala, também, da publicação de algumas obras.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, JANEIRO 21 ou 25, Lisboa - Postal de correio em que informa que enviou o original para a sua revista e pede desculpa por parte ir a lápis, pelo que reserva os retoques e aditamentos para as provas.

1923, FEVEREIRO 21, Lisboa - Carta em que comunica que aceita as condições para remunerar o trabalho da reedição dos *Itinerários* e fala de algumas partes desta obra.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, FEVEREIRO 28, Lisboa - Carta na qual diz que recebeu os vinte e cinco exemplares de algodão e afirma que a edição estava lindíssima e os exemplares muito baratos. Discute a publicação de obras integrantes dos *Itinerários*. Afirma, em *post-scriptum*, que leu na Academia das Ciências o prefácio dos *Comentários*, o qual foi muito bem recebido.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, MAIO 2, Lisboa - Postal de correio onde apresenta os cumprimentos de bom regresso, informa de que recebeu o ofício n.º 524, assim como uns exemplares.

1923, AGOSTO 10, Lisboa - Carta em que diz que enviou as últimas provas, e que as gravuras para o II volume dos *Comentários* já foram tiradas.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, NOVEMBRO 17, Lisboa - Carta na qual discute alguns pormenores relativamente às gravuras para o II volume dos *Comentários*. Fala da publicação de ambos, da qual já tem para remeter cem páginas ou mais de cópias.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, NOVEMBRO 28, Lisboa - Carta em que pergunta se já recebeu as gravuras para o II volume dos “*Comentários*” e uma que ficou do primeiro volume e informa que houve um engano no envio dos textos das *Décadas*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1923, DEZEMBRO 23, Lisboa - Postal de correio onde diz que recebeu os dois volumes das *Obras* de Bernardim e pergunta se D. Carolina Michaëlis pensará na reedição da *Infanta D. Maria*. Discute pormenores quanto às gravuras da correspondência de Castilho-Camilo e deseja que desapareçam as dificuldades para a reedição das *Décadas*.

1924, AGOSTO 1, Lisboa - Carta na qual informa que vai de licença para Cabaços – Alqueidão de Santo Amaro, onde procederá à leitura da fotocópia de Abraão Zacuto. Discute o pagamento por rever as provas dos documentos da Índia e informa da extinção da Comissão de Ceuta.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1924, JULHO 22, Lisboa - Carta em que diz que aguarda o dinheiro da revisão e agradece o referente ao II volume dos *Comentários*. Afirma que fará a leitura da fotocópia de Abraão Zacuto e agradece a lembrança da visita ao Arquivo das Índias. Diz que a Academia tomará alguma deliberação quanto à ida de investigadores ao Arquivo do Vaticano. Informa que irá remeter, por estes dias, as gravuras da correspondência Castilho-Camilho e em Novembro propor um II volume de *Inéditos da Torre*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1924, NOVEMBRO 8, Lisboa - Carta informando de que estão a tratar da propriedade literária e pede urgência em alguns exemplares. Fala no volume seguinte, que será do legado Castilho, a saber: correspondência sobre História, Arte e Arqueologia e diz que quando o original estiver concluído o enviará. Afirma que enviará as provas que ainda tem para rever dos documentos sobre Índia e que revê algumas obras com gosto. Diz ainda que enviará dentro de breves dias a *Introdução da Causa da Nulidade*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, JANEIRO 7, Lisboa - Carta na qual diz que envia inclusas as provas dos documentos da Índia. Pede os volumes da Revista da Universidade em que falaram e pede permissão para enviar um exemplar do *Discurso* de Rodriguez Marin. Diz que vai enviar a "Introdução da Causa da Nulidade" e pergunta se o livro "Castilho e Camilo" se tem continuado a vender.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, JANEIRO 20, Lisboa - Carta onde diz que envia provas últimas do índice da *Crónica do Cerco de Diu* e o original da introdução da *Causa da Nulidade* e vão nele incluídos alguns documentos inéditos. Discute algumas questões de direitos de autor. Informa que em poder da Senhora Dona Joana Trancoso estão a continuação das cartas de Camilo para A. F. de Castilho e algumas também para Júlio de Castilho para publicação como complemento e aditamento ao volume da Torre do Tombo.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, FEVEREIRO 6, Lisboa - Carta em que acusa a receção e agradece o exemplar do Castanheda e elogia o alto papel que a Imprensa da Universidade tem vindo a desempenhar na cultura portuguesa. Diz que envia as provas dos documentos da Índia e o original da sua *Homenagem a Camilo*, e discute pormenores de publicação. Diz que falou com Laranjo Coelho para colaborar nas reedições da Imprensa. Afirma que continua à espera de novas

da *Crónica de D. Afonso VI* e que tem novidades de Ruy de Pina e dos manuscritos que se encontram na Torre do Tombo. Aguarda as provas do Estação e das *Décadas*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, ABRIL 1, Lisboa - Carta em que refere que o documento latino que lhe falou é de difícil leitura e que o paleógrafo nem preço quis fazer. Afirma que gostaria de publicar os Estatutos da Universidade de Lisboa do reinado de D. Manuel e pergunta-lhe opinião a tal respeito.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, ABRIL 17, [s. l.] - Carta em que agradece a informação quanto aos estatutos manuelinos e pergunta se ainda está em tempo de ser congressista, porque tem em mente uma tese bastante interessante.

- a) Com envelope selado

1925, ABRIL 22, Lisboa - Carta onde diz que escapou ao tiroteio da última revolução. Informa que o título da tese em que pensa é *Utilidade do estudo dos arquivos da Inquisição portuguesa para o conhecimento da nossa história social sobre todos os seus aspectos*. Afirma que recebeu o número do Instituto com a nova orientação e pede uma retificação, pois o Dr. Costa Lobo havia manifestado o desejo de incluir o seu nome na comissão de redação, e apareceu Dr. A. Simões Baião, e este assinar literariamente António Baião. Diz que espera que o Dr. Costa Lobo lhe publique o trabalho acerca de Magalhães.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1925, MAIO 15, Lisboa - Carta em que informa de que a Academia terá todo o prazer na sua colaboração nos trabalhos académicos e que quando tiver o original pronto para lhe remeter, se não preferir dirigir-se diretamente ao presidente da Academia. Fala das secções da Academia que avaliam os trabalhos. Agradece por lembrar o Dr. Costa Lobo o seu artigo acerca de Fernão de Magalhães e diz que dentro de quinze dias irá enviar

o original para o seu Arquivo e para o volume de D. Carolina, assim como o seu retrato e 20\$00 por causa do bilhete de identidade para o congresso próximo.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

[1925], NOVEMBRO 10, Lisboa - Postal de correio em que diz que concorda com a remuneração que lhe atribuir. Pergunta pelos documentos da Índia. Diz que se irá informar das provas da correspondência de Camilo e pede para se concluir o volume de *Homenagem a Camilo*, pois a oportunidade se vai passando.

- a) Com envelope selado
- b) Data induzida devido ao centenário de Camilo se realizar em 1925.

1925, DEZEMBRO 17, Lisboa - Postal de correio em que chama a atenção para o facto de ainda não ter sido posto à venda o livro *Homenagem a Camilo*, e visto o ano estar a findar e este ser uma homenagem por ocasião do centenário.

- a) Com envelope

1926, FEVEREIRO 5, Lisboa - Carta em que fala dos documentos de Graça Barreto sobre a Abissínia. Diz que os documentos que enviou a D. Carolina, não se podendo integrar na segunda edição da *Infanta D. Maria*, podiam constituir um artigo para o volume *Homenagem* àquela tão ilustre erudita. Pede que sejam enviadas as folhas já publicadas do seu volume sobre o segundo cerco de Diu para G. Schurhammer, um jesuíta alemão que se dedica ao estudo de S. Francisco Xavier e da sua época. Pergunta pela revisão dos documentos da Índia e diz que comunicará o que encontrar sobre Álvaro Pais.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1926, MARÇO 25, Lisboa - Postal de correio em que diz que quando voltar da província lhe enviará a conclusão do artigo para a homenagem a D. Carolina e informa que o Século deve falar no volumezinho que tem agradado bastante.

- a) Com envelope selado

1926, JULHO 15, Lisboa - Carta em que lhe pergunta se o satisfaz alguma documentação respetiva a pagamentos a várias pessoas de vários

trabalhos. Diz que espera mandar-lhe por estes dias o índice das *Cartas dos Vice-Reis*.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1926, NOVEMBRO 4, Lisboa - Postal de correio em que pergunta se é na Imprensa Nacional que quer que mande executar as gravuras. Diz que as gravuras que mandou para a Basílica foram remetidas em 5 de Agosto de 1926 da estação de Cortes, e mostra-se muito preocupado com o seu extravio, mas que tem esperanças que hão-de aparecer.

- a) Com selo

1927, OUTUBRO 26, Lisboa - Postal de correio no qual diz que a cópia do ofício ao Reitor da Universidade foi presente à última reunião da comissão e que no dia anterior mesmo se lhe respondeu. Afirma que receberá a resposta redigida pelo Dantas que se mostrou interessado pelo seu caso. Diz que, porém, tem desconfianças de que estão a trabalhar em vão.

- a) Com envelope selado

1927, NOVEMBRO 2, Lisboa - Postal de correio em que agradece o exemplar do discurso que fez em Cádiz. Informa que tem a cópia da *Anua*, inédita do Japão, muito adiantada e pergunta quando a quer para iniciar a impressão.

- a) Com envelope

1927, NOVEMBRO 13, Lisboa - Postal de correio onde agradece a remessa da *Crónica de D. Manuel* e os exemplares das *Memórias da Basílica* que recebeu, bem como as gravuras que irá restituir a quem lhas emprestou. Elogia, também, as duas obras.

- a) Com envelope selado

1927, DEZEMBRO 21, Lisboa - Postal de correio onde refere que envia uma reedição dos *Autos de Camões* (1587) do seu velho amigo, Dr. Marques Braga. Pede para mandar fazer o orçamento para a impressão desta obra pela Imprensa da Universidade.

1928, JANEIRO 7, Lisboa - Postal de correio em que diz que consultou os seus apontamentos particulares e que não encontrou nem o processo de

Manuel Cardoso Espinosa nem qualquer referência a esta família na Inquisição. Pergunta quando deseja começar a compor a *Anua* do Padre Girão.

1928, ABRIL 27, Lisboa - Carta em que diz que vão inclusas as cópias do processo João da Costa e o sumário das *Ilustrações para as Memórias de Castilho*. Afirma que o E. Burott prepara nova edição da *Imago Mundi* e que quer indicar-lhe o seu trabalho sobre a erudição de Zurara.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1928, MAIO 9, Lisboa - Carta em que informa de que no período de 20 a 30 de Junho, receberá as cópias dos documentos das Molucas e do processo de João da Costa e diz que já citou o seu trabalho para Paris. Chama a atenção para o facto de ir juntamente com a cópia do processo, uma relação das estampas ou desenhos que têm no Arquivo. Pergunta pelo número da Revista da Universidade dedicado a D. Carolina Michaëlis.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1928, DEZEMBRO 28, Lisboa - Postal de correio em que diz que tem descuidado o exame das cartas de Frei Braz, porque o códice é volumoso e os assuntos variados.

- a) Com envelope

1930, AGOSTO 5, Lisboa - Carta agradecendo a separata acerca de Espinosa e as separatas das clausuras de D. António Caetano de Sousa e sente muito não ter estado na Torre do Tombo aquando da sua visita.

Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo

- a) Com envelope selado

1932, JANEIRO 16, Lisboa - Carta em que diz ter apreciado a dedicação e estudo empregados na Introdução das *Décadas*. Discute alguns pormenores para a publicação da *Gramática Latina*, e sobre o *Diálogo*. Pede um exemplar da *História Literária* de Bell e outro das *Éclogas* de Rodrigues Lobo.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1932, JANEIRO 20, Lisboa - Carta em que agradece os livros enviados. Fala de questões relacionadas com as fotografias para as gravuras.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1932, MARÇO 19, Lisboa - Carta em que diz que não foi surpresa a sua eleição, mas um motivo de grande satisfação por ver reconhecidos os seus méritos e grande desgosto por não ter podido ingressar na sua classe.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo

1933, JULHO 7, Lisboa - Carta em que diz que remete o original da sua conferência e que enviará com as primeiras provas, umas linhas decalcadas do manuscrito para ver a sua época e se ajuizar da sua autenticidade.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1933, MAIO 27, Lisboa - Carta em que o felicita pelas distinções tão justas que recebeu do governo francês. Diz que recebeu quatro exemplares da *Anua do Japão*, que ficou muito bem apresentada, mas que deseja mais três exemplares para enviar a amigos estrangeiros que o auxiliaram.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

1934, MAIO 11, Lisboa - Postal de correio no qual diz que recebeu os dois exemplares da *Vita Brevis*, um dos quais entregou ao Dr. Laranjo e outro agradeceu ao comandante Correia da Silva.

1934, FEVEREIRO 7, Lisboa - Postal de correio em que diz que recebeu os livros que lhe havia pedido e agradece. Informa que, como já tinha recebido de Marques Braga o I volume das *Obras de Gil Vicente*, o irá entregar para a livraria da Torre.

1937, MARÇO 6, Lisboa - Postal de correio no qual responde que documentos tem no Arquivo da Torre do Tombo.

- a) Com envelope selado

1938, JANEIRO 11, Lisboa - Carta em que informa que envia umas cópias de documentos relativos à execução dos *Estatutos manuelinos*, os quais envia com umas breves palavras que escreveu.

a) Papel timbrado

1938, JANEIRO 21, Lisboa - Postal de correio em que fica feliz em saber que quatro dos documentos que enviou eram inéditos. Informa que recebeu as publicações do centenário da Universidade do Dr. Mário Brandão e que espera com prazer pelos outros volumes publicados.

a) Com envelope

1940, ABRIL 2, Lisboa - Postal de correio no qual informa que não tem o manuscrito que referiu. Diz que quanto às publicações do 5.º centenário da Universidade só possui os volumes publicados pelo Dr. Mário Brandão e o publicado de colaboração com o Dr. Lopes d'Almeida e pede para enviar os restantes.

1940, MAIO 1, Lisboa - Postal de correio em que acusa ter recebido os volumes que enviou e agradece, e diz que já sabe que publicou os documentos que lhe enviou por cópia.

a) Com envelope

1948, ABRIL 14, Lisboa - Postal de correio em que diz que está a poucos meses do limite de idade, assoberbado com encargos burocráticos, e assim não lhe é possível aceder ao seu tão honroso convite.

a) Com envelope

1953, JANEIRO 5, Lisboa - Carta na qual agradece a sua separata sobre Espinosa. Informa que Laranjo Coelho vai apresentar à classe de Letras um trabalho intitulado *O Santo Ofício no Alto Alentejo* e que assim terá a oportunidade de se referir ao seu valioso trabalho. Diz que lhe envia a 2.ª edição do II volume dos *Episódios da Inquisição* que vem acrescentada com a referência a outro processo inquisitorial contra o dicionarista Morais e com cartas e ofícios a propósito de F. X. d'Oliveira.

a) Papel timbrado

b) Com envelope

1953, JANEIRO 24, Lisboa - Postal de correio no qual informa que Laranjo Coelho se referiu ao seu trabalho sobre Espinosa, confirmando a naturalidade do pai do filósofo.

a) Com envelope selado

1955, OUTUBRO 25, Lisboa - Postal de correio em que agradece a separata sobre Francisco Sanches, e diz que a introdução é um modelo de profunda investigação, de crítica segura e valioso subsídio para a história da filosofia e ciência em Portugal.

a) Com envelope selado

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que agradece ao seu tão ilustre e velho amigo, que saudosamente recorda as notáveis edições da Imprensa da Universidade.

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que agradece o exemplar das *Relações* do Padre Fernão Guerreiro. Diz que tem no prelo a *Anua* do Padre Girão de 1609. Informa que a *attaché de la Légation du Japon* está interessado nesta publicação.

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que diz que envia um caderno de cópia de outro códice de Santa Cruz e pergunta se quer que continue. Adverte de que o caderno ainda não foi conferido, por isso é possível que houvesse alguma escapadela.

a) Com envelope

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que diz que vai inclusa a resposta ao ofício nº 239. Pede para lhe enviar entre os de linho, o nº 3, para lhe oferecer, visto ser esse o seu número predileto. No espólio literário, chama a atenção para a reedição da Infanta D. Maria, diz que os apontamentos que lhe enviou são de alto interesse e que teria um grande desgosto se se extraviassem. Pede para ativar a impressão do *Itinerário da Terra Santa* e informa que a *Causa na Nulidade* se tem vendido bem.

[s. d.], Lisboa - Postal de correio no qual confirma que só tem os quatro primeiros volumes da *Revista da Universidade* e muito agradecerá os restantes. Pede para não esquecer o seu trabalho acerca de Fernão de Magalhães. Diz que vai enviar por estes dias as provas dos Documentos da Índia e que na Torre já tem recebido pedidos do livro Castilho Camilo, mas que até ontem não tinha sido posto à venda.

a) Com envelope

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que lembra que a reedição do *Itinerário* de frei Pantaleão de Aveiro está a findar. Diz que brevemente

enviará o original da *Introdução*. Lembra o que se diz na página 42 do Manual Bibliográfico Português de Ricardo Pinto, no caso de querer a obra ilustrada.

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que refere a devolução da prova da capa dos *Itinerários*. Diz que acrescentou a palavra prefaciada à edição das *Décadas*, pois pensa reunir num volume as biografias de Barros e Couto, aproveitando os *Documentos Inéditos* que acerca dos dois publicou. Informa que irá enviar alguns artigos.

a) Com envelope

[s. d.], Lisboa - Postal de correio em que diz que vão inclusas os primeiros vinte e seis linguados das censuras da Mesa Censória. Informa que o copista irá continuar nas horas vagas. Pede-lhe para dizer a Nazarette se deseja mais cópias das *Cartas de Camilo a Castilho* que as combinadas. Informa que quando tiver o original de Gomes de Brito lhe enviará para a sua revista.

a) Com envelope

“Linguados” são provas impressas em aparas de papel de jornal. Essas folhas de papel serviam para os jornalistas manuscreeverem as notícias e também para imprimir, num prelo manual, o texto fundido em chumbo. Imprimiam-se três provas, duas para a Censura e uma para a revisão. Depois de censuradas, uma cópia das provas era entregue ao jornal para que procedesse aos cortes.

[s. d.], Lisboa - Carta em que diz que em Outubro pode começar com o Baltazar Estaço. Concorde quanto ao frontispício de Camilo e Castilho e diz que espera as provas do manuscrito sobre a Basílica da Estrela e que tem estampas de grande importância histórica para o acompanharem. Diz que espera que ache boa a sua ideia em relação à continuação de *Inéditos da Torre*.

a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo

SR: Laranjo Coelho

1927, DEZEMBRO 17, Lisboa - Carta na qual envia um índice de bibliografia. Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo

a) Com envelope

1928, DEZEMBRO 6, Lisboa - Carta em que Laranjo Coelho diz que irá reunir os seus bolseiros para lhes mandar à sua censura e autorizada crítica e depois para a publicação se são dignos. Agradece as felicitações pela sua eleição para a Associação dos Arqueólogos. Agradece, também, o valioso préstimo da Imprensa da Universidade. Diz que não tem nada preparado para o Instituto, mas que vai arranjar alguma coisa para os outros números e que está a fazer o *Índice* do Castanheda.

- a) Papel timbrado
- b) Com envelope

Índice de ilustrações

Ilustração 1 - Coleção de cartas	83
Ilustração 2 - Marca-de-água em forma de harpa com as letras CRNAN	83
Ilustração 3 - Joaquim de Carvalho no seu escritório sito Imprensa da Universidade	85

Anexo 1 – Transcrição de três cartas

1921, NOVENBRO 28, Lisboa - Carta na qual discute a impressão de algumas obras, e a sua remuneração de direitos de autor. Comunica-lhe que o propôs para sócio da Academia das Ciências, pedindo-lhe que envie para esta os seus trabalhos como título de candidatura, como é da praxe.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

Ex.^{mo} Sr.

28-11-921

Quis responder á carta de V. Ex.^{cia} no sabado mas queria agradecer-lhe os livros em que me falava e só hoje os recebi e por isso só agora o faço, comunicando pois por esses meus agradecimentos. Peço licença para pedir que, no anuncio de edição dos *Comentarios*, á palavra "revista" seja acrescentada "e prefaciada". Esse tem sido sempre o meu pensamento.

A proposito devo dizer-lhe que troque Janeiro na aguaréla obsequiosamente uma cápa.

Em vista do que V. Ex.^{cia} me diz pode começar-se a composição do *Itinerário* de Tenreiro pela edição rolandiana. Quanto estiver prestes a concluir-se nenhuma duvida terei em enviar para ahi o meu exemplar do M^e Affonso. O formato talvez convenha ser o mesmo dos *Comentarios*, não é verdade?

Quanto ao numero de exemplares confio absolutamente em que V. Ex.^{cia} se me puder dar 1/3 não dará 1/4, pois tal facto representa um estímulo e uma compensação para o autor e tal estímulo e compensação não são para desprezar no tempo corrente.

Permita-me V. Ex.^{cia} que finalise esta carta por lhe dizer que na passada sessão da classe de letras tomei a liberdade de o propôr para sócio da nossa Academia. Foi uma sacretanea [?] homenagem minha não só pelos seus trabalhos, como tambem pela orientação que está imprimindo á Imprensa da Universidade. Concordaram os meus colegas na biblioteca da Academia. Peço por isso a V. Ex.^{cia} que, no caso de não levar a mal a minha lembrança, envie para a Academia os seus livros, como titulo de candidatura, como é da praxe.

Subscrevo-me com mta. consideração

De V. Ex.^{cia} adm.^{os} mt grato

António Baião

1923, FEVEREIRO 28, Lisboa - Carta na qual diz que recebeu os vinte e cinco exemplares de algodão e afirma que a edição estava lindíssima e os exemplares muito baratos. Discute a publicação de obras integrantes dos *Itinerários*. Afirma, em *post-scriptum*, que leu na Academia das Ciências o prefácio dos *Comentários*, o qual foi muito bem recebido.

- a) Papel timbrado com marca-de-água que representa uma harpa com as letras CRNANI por baixo
- b) Com envelope

Prezado Amigo

28-fev.^o-923

Só hoje lhe respondo porque só hontem recebi os vinte e cinco exemplares de algodão e não o queira fazer sem os ter recebido para isso lhe participar. A edição ficou lindíssima não ha duas opiniões a tal respeito e os exemplares são muito baratos. Agradeço muito a V. Ex.^{cia} a oferta de alguns

exemplares que não aceito por me chegarem os que tenho, mas peço para não ser esquecido na distribuição das obras anunciadas de D. Jerónimo Osorio, Los e Castanheda. - Registo o que V. Ex.^{cia} me diz quando ao *Itinerario*, de Guerreiro e concordo na sua publicação em volume á parte. Estudarei a forma de preencher o resto e depois lha comunicarei. Entretanto permita-me que lhe diga que no prefacio da edição de 1734 se diz ter sido feita sobre o original português, autografo.

E termino a minha carta por onde devia começar, isto é, por agradecer mais uma vês ao meu bom amigo, todas as suas gentilêzas, por desejar o melhor successo á edição dos *Itinerarios* tão grande... que dentro em breve seja preciso repetir-se e subscrevo-me com elevada consideração

De V. Ex.^{cia} am^o grato e adm.^{os}

António Baião

P. S. A leitura que fiz na Academia do prefacio dos *Comentarios* foi muito bem recebida e muito apoiada as justas referencias que fiz á Imprensa da Universidade e ao seu tão zeloso administrador.

1928, DEZEMBRO 6, Lisboa - Carta em que Laranjo Coelho diz que irá reunir os seus bolseiros para lhos mandar à sua censura e autorizada crítica e depois para a publicação se são dignos. Agradece as felicitações pela sua eleição para a Associação dos Arqueólogos. Agradece, também, o valioso préstimo da Imprensa da Universidade. Diz que não tem nada preparado para o Instituto, mas que vai arranjar alguma coisa para os outros números e que está a fazer o *Índice* do Castanheda.

- a) Papel timbrado
- b) Com envelope

6-12-1928

Meu Ex^{mo} e prezado amigo

Tem muita razão. Variadíssimas causas me teem desviado do cumprimento da minha promessa, sobretudo a todas o facto de ter reservado as minhas ferias para o fim de Outubro e principios de Novembro. Quando cheguei aqui do meu canto pátrio encontrei muito serviço acumulado e a minha aula de diplomática já aberta e com alunos a leccionar. A acrescer a isto tudo umas impertinentes e poeirentas obras aqui na minha casa de Lisboa, que me deslocaram os tarecos

e os livros e me fizeram perder o fio do meu trabalho metódico. Um inferno, meu bom amigo, de que vou saindo a pouco e pouco. Vou já, sem mais delongas, reunir os meus bolseiros para lh'os mandar, primeiramente à sua censura e autorizada crítica e depois para a publicação, se esta e aquela entenderem que dela são dignos por alguma novidade. Do contrário voltarão outra vez para a gaveta.

X

Muito reconhecido lhe venho também agradecer as suas felicitações e a indulgência benevolente das suas palavras pela minha eleição para a Associação dos Arqueólogos, que tem muita honra em o contar na lista dos seus mais ilustres e valiosos sócios. Eu quis desertar desse honroso, mas demasiadamente pesado cargo, mas não pude. Conheço a minha altura no marcão [?] e a modestia da minha individualidade, que nunca exagerei, quiz por isso alegar a excepção de incompetência em razão da pessoa, mas o mal estava feito e eu tive que me resignar. Era tarde. Também eu m^{to}. agradeço a oferta que me faz do grande e valioso prestígio da Imp. da Universidade, palavras que farei conhecidas na Assembleia Geral da Associação. M^{to} m^{to} obrigado por tudo e pelas atenções com que me tem distinguido e que muito me penhoram. Para o Instituto não tenho nada preparado, mas nos meus apontamentos vou arranjar alguma coisa para os outros números.

Cá estou também a fazer o índice do Castanheda à proporção que as folhas se vão publicando e o mais minucioso possível.

Creia-me, meu prezado e bom amigo, com a melhor estima e apreço

Seu amigo m^{to} grato e adm^{os}

Laranjo Coelho

Referências bibliográficas:

COSTA, Padre Avelino de Jesus da (1993) – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3.^a ed. muito melhorada. Coimbra, 1993.

FONTES, Carlos – Joaquim de Carvalho. [Em linha]. [Consult. 22 Abr. 2008]. Disponível em WWW: <URL: <http://afilosofia.no.sapo.pt/12jcarvalho.htm>>

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Lisboa; Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia Lda., [195-]. Vol. 14, pp. 699-700. [Em linha]. [Consult. 22 Abr. 2008]. Disponível em WWW: <URL: http://www.bdalentejo.net/conteudo_a.php?id=177>

ISAAR(CPF): *Norma Internacional de Registos de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias* (2004). Trad. pelo grupo de trabalho para a normalização de descrição em Arquivo. 2.^a v. Lisboa: IAN/TT.

Conselho Internacional de Arquivos (2006) – *ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística adotada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia. 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos. 3.^a v. Lisboa: IAN/TT, 2006.

LEONE, Carlos – *Figuras da Cultura Portuguesa: Joaquim de Carvalho*. [Em linha]. [Consult. 22 Abr. 2008]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/figuras/joaquimdecarvalho.html>>

SILVA, Armando Malheiro da; et al (2002) – *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. 2ª ed. Porto: Edições Afrontamento. 254 p.

Fontes manuscritas:

Arquivo da Universidade de Coimbra – Universidade de Coimbra, Processos dos professores, nº 33: CARVALHO, Dr. João de a CARVALHO, Dr. Joaquim de. Cota: Depósito IV, Secção 1ª D, Estante 6, Tabela 3, nº33.